



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

Ata da Sessão Ordinária do Conselho Superior Universitário – CONSU, realizada no dia 5 de julho de 2016, no auditório Prof. Dr. Emil Burihan, prédio sede da UNCISAL.

1 **Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis**, às
2 oito horas e vinte minutos, no auditório Prof. Dr. Emil Burihan, situado no
3 andar térreo da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -
4 UNCISAL, reuniram-se os conselheiros para a SESSÃO ORDINÁRIA DO
5 CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU, convocados por meio de
6 correio eletrônico. **Conselheiros Presentes:** o Vice-Reitor em exercício da
7 Reitoria, Prof. Paulo José Medeiros de Souza Costa; a Pró-Reitora de Ensino
8 e Graduação, Profa. Valquíria de Lima Soares; a Pró-Reitora de Pesquisa e
9 Pós-Graduação, Profa. Maria do Carmo Borges Teixeira; a Pró-Reitora de
10 Gestão Administrativa, Sra. Lavínia Guimarães Mata; a Pró-Reitora de
11 Gestão de Pessoas, Profa. Alynne Acioli Santos Rivereto; a Pró-Reitora
12 Estudantil, Sra. Maria Denyse Moura Guimarães; a Gerente Geral do
13 Hospital Escola Dr. Hélvio Auto, Profa. Luciana Maria de Medeiros Pacheco;
14 o Gerente Geral do Hospital Escola Portugal Ramalho, Prof. Audenis Lima
15 de Aguiar Peixoto; a Gerente Geral da Maternidade Escola Santa Mônica,
16 Dra. Rita de Cássia Lessa de Brito; a Gerente do Centro de Ciências
17 Integradoras, Profa. Simone Schwartz Lessa; o Gerente do Centro de
18 Ciências da Saúde, Prof. Roberto Cordeiro de Andrade Teixeira; a Gerente
19 do Centro de Educação a Distância, Profa. Maria Áurea Caldas Souto; a
20 Coordenadora do Núcleo de Ciências Biológicas, Profa. Flaviana Santos
21 Wanderley; o Coordenador do Núcleo de Ciências Exatas, Prof. Walmar
22 Vieira Couto dos Santos; a Coordenadora do Núcleo de Ciências Humanas,
23 Sociais e de Políticas Públicas, Profa. Ana Raquel de Carvalho Mourão; a
24 Coordenadora do Núcleo de Saúde Materno Infantil e do Adolescente,
25 Profa. Adriana de Medeiros Melo; a Coordenadora do Núcleo de Saúde do
26 Adulto e do Idoso, Profa. Eliane Moreira Medeiros; a Coordenadora do
27 Núcleo de Educação a Distância, Profa. Cynara Maria da Silva Santos; a
28 Coordenadora do Núcleo de Tecnologias de Informação e Comunicação na
29 Educação, Profa. Ângela Lima Peres; a Coordenadora do Curso de
30 Fisioterapia, Profa. Sandra Adriana Zimpel; a Coordenadora do Curso de
31 Terapia Ocupacional, Profa. Ana Elizabeth dos Santos Lins; o Coordenador
32 do Curso de Radiologia, Prof. Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos;
33 a Representante dos Gerentes/Coordenadores das Unidades de Apoio
34 Assistencial, Profa. Janayna Mara Silva Cajueiro; o Representante dos
35 Coordenadores dos Cursos Técnicos, Prof. Wellington Monteiro da
36 Anunciação; o Representante Docente do Centro de Ciências Integradoras
37 – Categoria Auxiliar, Prof. Luis Fernando Hita; a Representante Docente do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

38 Centro de Ciências da Saúde – Categoria Adjunto, Profa. Amanda
39 Cavalcante de Macedo; a Representante Docente do Centro de Ciências da
40 Saúde – Categoria Auxiliar, Profa. Alba Maria Bomfim de França; a
41 Representante Docente do Centro de Educação a Distância – Categoria
42 Assistente, Profa. Helena Rodrigues Câmara; a Representante Docente do
43 Centro de Educação a Distância – Categoria Auxiliar, Profa. Regina Nunes
44 da Silva; o Representante docente do Centro de Tecnologia – Categoria
45 Auxiliar, Prof. Raphael Dorta Barbosa da Silva; a Representante do Corpo
46 Técnico-Administrativo – Nível Médio, Sra. Alessandra de Oliveira Silva; a
47 Representante do Sindicato dos Servidores da UNCISAL, Sra. Bruna
48 Sonally Santos de Omena; o Representante discente do Diretório
49 Acadêmico de Medicina, aluno Josinaldo Santos da Costa e o Representante
50 da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Dr. Ageval Rodrigues
51 Dória. **Demais Presentes:** Sra. Rosangela Barros, Chefe do Núcleo de
52 Gestão de Pessoas do HEPR; Sra. Gleide Ribeiro Villela de Medeiros Costa,
53 Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas/PROGESP; Sra. Júlia Regina
54 Falcão de Lima, Técnica em Recursos Humanos – Núcleo de Gestão de
55 pessoas/PROGESP; Sra. Marília Soares de Salles, Gerente de Planejamento
56 Orçamento Finanças; Sra. Soraya Ferreira da Costa, Técnica em Recursos
57 Humanos do HEPR; Sra. Rosiane dos Santos Brito, Coordenadora
58 administrativa do Ambulatório de Especialidades do Centro de Ciências da
59 Saúde; Sra. Josenice dos Santos Oliveira, Assistente Administrativa da
60 Assessoria de Relações Internacionais; Sr. Kissinger Getúlio Rufino
61 Bezerra, Supervisor de Planejamento e Orçamento; Sra. Maelí dos Santos
62 Santana, Supervisora de Finanças e Contabilidade; Sra. Juliana Flávia
63 Correia da Silva, Supervisora de Contas a Pagar; Sra. Sônia Marinho
64 Teixeira Castro, Enfermeira dos Centro Especializado em Reabilitação (CER
65 III); Smaile Clever de Oliveira Cavalcante, assistente administrativo do
66 CONSU e Sr. José Roberto Albuquerque Silva, Coordenador Administrativo
67 do CONSU. **Em pauta:** Apreciação da ata da reunião ordinária realizada no
68 dia 7 de junho de 2016; Apreciação da ata da reunião extraordinária
69 realizada no dia 29 de março de 2016; Posse de conselheiro; Apreciação da
70 minuta que dispõe sobre a avaliação do estágio probatório para os
71 servidores recém-contratados através do Concurso Público; Análise de
72 proposta de adesão ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
73 (PEC-G); Apreciação da Prestação de Contas do 3º quadrimestre de 2015
74 da UNCISAL (Processo 4101-10355/2016). Iniciando a reunião, Prof. Paulo
75 Medeiros, Presidente do CONSU, fez a leitura da pauta a ser apreciada e
76 em seguida solicitou ao Sr. Roberto Albuquerque, Coordenador
77 Administrativo do CONSU, que fizesse a leitura da ata da reunião ordinária
78 realizada no dia 7 de junho de 2016. Após a leitura, o documento foi posto



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

79 em apreciação. Quanto a isso, Prof. Wellington da Anunciação, questionou
80 se no texto contido na linha 243, sobre a contagem dos votos, cabia a
81 terminologia “a maioria absoluta dos votos”, já que o processo foi
82 composto por frações. Após discussão o referido texto foi ajustado,
83 retirando-se o termo absoluta, ficando escrito “a maioria dos votos”. Logo
84 após a correção Prof. Paulo Medeiros perguntou se havia mais algum
85 destaque. Como não houve a apresentação de nenhum destaque, a ata foi
86 posta em votação, sendo esta aprovada com 22 (vinte e dois) votos a
87 favor, 3 (três) abstenções e nenhum voto contra. Na sequência Prof. Paulo
88 Medeiros solicitou ao Coordenador Administrativo do CONSU que fizesse a
89 leitura da ata da reunião extraordinária realizada no dia 29 de março de
90 2016. Após a leitura, a ata foi posta em apreciação e como não houve
91 nenhum destaque, posta em votação, sendo esta aprovada com 14
92 (quatorze) votos a favor, 9 (nove) abstenções e nenhum voto contra. Na
93 sequência Prof. Paulo Medeiros informou que estava tomando posse
94 naquela data, como conselheiro, o Prof. Walmar Vieira Couto dos Santos,
95 membro titular, por ter assumido a Coordenação do Núcleo de Ciências
96 Exatas, em substituição ao Prof. Silvio de Albuquerque Costa. Em seguida
97 deu boas-vindas ao novo conselheiro. Continuando a reunião, informou que
98 o próximo ponto da pauta tratava da apreciação da minuta que dispõe
99 sobre a avaliação do estágio probatório para os servidores recém-
100 contratados através do Concurso Público. Em seguida solicitou que a Profa.
101 Alynne Acioli, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, fizesse a apresentação do
102 assunto. Ao iniciar Profa. Alynne Acioli informou que havia sido enviado,
103 por e-mail, para os conselheiros, o texto da proposta de resolução na
104 íntegra e que ali o assunto seria visto por meio de uma apresentação. Para
105 esclarecimento, informou também que haviam sido formadas duas
106 comissões, uma para trabalhar os critérios da normatização com o foco nos
107 servidores técnico-administrativos e uma segunda comissão para trabalhar
108 com o foco nos docentes. Destacou que naquela reunião de julho seria
109 apreciado o documento referente aos técnicos-administrativos e na de
110 reunião de agosto, o documento referente aos docentes. Em seguida
111 iniciou a apresentação do assunto referente à avaliação de desempenho
112 para fins de estágio probatório. Durante a apresentação destacou que a
113 intenção na UNCISAL é avaliar, principalmente, com fim de
114 desenvolvimento. Durante a apresentação a Sra. Bruna Sonally questionou
115 se a avaliação seria realizada só com a presença da chefia imediata do
116 avaliado ou se teria também a presença do avaliado. Quanto ao
117 questionamento da Sra. Bruna Sonally, Profa. Alynne Acioli informou que
118 num primeiro momento tanto a chefia imediata, quanto o avaliado fazem
119 sua avaliação isoladamente, mas posteriormente há um momento do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

120 consenso, antes de fechar o ciclo, em que eles vão sentar, conversar sobre
121 cada ponto elencado, sobre cada média da nota e a partir disso fazerem os
122 ajustes que julgarem necessários. Prof. Luis Hita opinou que achava que a
123 instituição deveria ser ousada, realizando a avaliação em 360 graus e não
124 em 180 graus, pois a avaliação do servidor somente pelo chefe imediato,
125 onde pode haver conflitos, e não pela Universidade como um todo, tornaria
126 o trabalho pequeno. Quanto ao que foi exposto pelo Prof. Luis Hita, Profa.
127 Alynne Acioli informou que concordava com ele, mas disse que a
128 instituição, naquele momento, não tinha condições de fazer da forma como
129 ele estava propondo. Em seguida explicou o porquê. Sra. Bruna Sonally
130 opinou que concordava com o Prof. Luis Hita, que a avaliação poderia ser
131 mais ampla, devido a situações que acontecem nas unidades que
132 prejudicam a produtividade do servidor. Destacou que era importante a
133 participação do Conselho Gestor das unidades naquele processo de
134 avaliação. Prof. Roberto Teixeira opinou que a avaliação ficar restrita à
135 chefia imediata era um pouco perigoso, porque existiam vieses. Em
136 seguida perguntou se caso não houvesse consenso, havia a possibilidade
137 de recurso. Em relação ao questionamento da Sra. Bruna Sonally, Profa.
138 Alynne Acioli respondeu que a comissão também estava muito preocupada
139 com a situação exposta, mas na resolução é citado textualmente que a
140 produtividade tem que levar em consideração o ambiente de trabalho do
141 servidor avaliado. Disse ainda que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
142 assumiu a responsabilidade de treinar todos os envolvidos, justamente
143 para reforçar e começar a desenvolver a cultura de que a avaliação não
144 pode ser punitiva. Continuou, dizendo que ainda assim, sabe-se que todo
145 treinamento não garante a imparcialidade no processo, e por isso foi
146 colocada a possibilidade do recurso e nesse caso o servidor seria avaliado
147 pela comissão que não é da unidade e sim da universidade toda,
148 justamente para tirar o processo da avaliação do ambiente de trabalho do
149 avaliado. Prof. Wellington da Anunciação destacou que o processo tinha
150 que ser conduzido com muito cuidado e isenção e serem consideradas as
151 ponderações feitas pelo Sindicato dos Servidores, por meio da conselheira
152 Bruna Sonally e as reflexões ali feitas pelos conselheiros. Prof. Gustavo
153 Vasconcelos informou que iria compartilhar sua experiência quanto ao
154 assunto. Disse que por ser servidor do Hospital Universitário, já havia
155 passado por um processo de avaliação como aquele e que lá funcionava.
156 No Hospital, ele foi avaliado pela chefia imediata e era uma conversa muito
157 “madura” e em seguida explicou como era feito. Disse também que existia
158 outra forma, que era quando o servidor solicitava uma composição de
159 banca para a avaliação, a qual é formada por três pessoas. Finalizou
160 dizendo que os dois métodos funcionam, mas que ele ficou muito satisfeito



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

161 com a avaliação realizada pela chefia imediata. Quanto ao assunto, Prof.
162 Paulo Medeiros destacou que o foco não era colocar o servidor para fora e
163 sim incluir. Disse que concordava com as ponderações feitas pelos
164 conselheiros e que todo o processo deveria ser acompanhado de perto.
165 Profa. Alynne Acioli destacou que a comissão que foi montada para a
166 elaboração da proposta avaliativa teve um foco muito técnico, mas que era
167 importante já pensar na comissão que vai acompanhar o processo, ter um
168 representante do sindicato para aquele fim. Destacou que já estava sendo
169 conversado com os gestores das unidades, os gestores de recursos
170 humanos das unidades e do Prédio Sede, no sentido de que todo servidor
171 tem que ser acompanhado desde o dia em que ele começou seu trabalho.
172 Os registros têm que ser feitos desde o início e os "feedbacks" têm que ser
173 dados diariamente ou quando necessários. Destacou que a UNCISAL
174 adquiriu um sistema para viabilizar de maneira mais ágil todo o processo
175 avaliativo da instituição e em seguida explicou sobre os relatórios que
176 podem ser emitidos sobre a avaliação. A Sra. Bruna Sonally informou que
177 o SINSUNCISAL estava participando da mesa de negociação do SUS sobre
178 o Plano de Cargos e Carreira, tentando dar uma aceleração ao processo e
179 explicou que uma dificuldade quanto ao Plano é que ele está vinculado ao
180 da Secretaria da Saúde (SESAU) e que isso dificultava muito a aprovação
181 do Plano e aproveitou para pedir o apoio do Reitor para colaborar na luta
182 para desvincular o PCC da UNCISAL do PCC dos servidores da SESAU.
183 Destacou ainda que com a implantação do processo avaliativo era muito
184 importante que fosse dado andamento no processo da progressão dos
185 servidores. Informou também que o Sindicato entrou em negociação com a
186 Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e uma das propostas feitas
187 era de que a mudança de letra, na progressão, fosse automática e que não
188 fosse preciso que o servidor entrasse com processo para realizar a essa
189 mudança. Disse que, nesse sentido, aquela avaliação de desempenho
190 podia ser um requisito para que o servidor mude de letra a cada 5 (cinco)
191 anos. Prof. Audenis Peixoto, disse que gostou muito daquela proposta
192 visando o desenvolvimento, mas que achava que deveria ter critérios a
193 mais para não correr riscos na avaliação. Profa. Alynne Acioli disse que a
194 comissão já ficava com um dever de casa que era de começar a pensar de
195 que maneira a partir do ano que vem poderá acrescentar outros atores no
196 processo avaliativo. Na sequência, Prof. Paulo Medeiros colocou em
197 votação a minuta de resolução que dispõe sobre a avaliação do estágio
198 probatório para os servidores recém-contratados através do Concurso
199 Público, a qual foi aprovada por unanimidade. Continuando a reunião, Prof.
200 Paulo Medeiros informou que o próximo ponto da pauta tratava sobre a
201 análise da proposta de adesão ao Programa de Estudantes-Convênio de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

202 Graduação (PEC-G). Em seguida solicitou que a Sra. Josenice dos Santos
203 Oliveira, da Assessoria de Relações Internacionais, fizesse a apresentação
204 do assunto. Iniciando, a Sra. Josenice Oliveira informou que atualmente a
205 UNCISAL trabalha, em relações internacionais, com o Programa ERASMUS,
206 o Ciências sem Fronteiras, que são programas de mobilidade alta e
207 também com o ABRUEM – Santander que oferece bolsas. Destacou que
208 com o apoio desses programas a UNCISAL envia alunos para estudar fora
209 do país, em universidades que a instituição tem convênio. Destacou ainda
210 que já a proposta do PEC-G é trazer alunos de fora para estudar na
211 UNCISAL e com isso haver a troca de cultura. Informou que a
212 administração do PEC-G é feita pelo Ministério das Relações Exteriores e
213 pelo Ministério da Educação. Expôs que o público alvo do programa são os
214 alunos nacionais de países em desenvolvimento e que possuam acordos
215 educacionais com o Brasil. Outra informação apresentada é que as vagas
216 que são oferecidas pelo Programa não devem ser entendidas como cotas,
217 pois nenhum aluno do PEC-G vai tirar vaga de estudante que prestou
218 vestibular. Na sequência, continuou a apresentação prestando mais
219 informações sobre o PEC-G. Durante a apresentação, Prof. Luis Hita
220 perguntou se aquele programa era para o aluno fazer o curso completo e
221 se formar na UNCISAL. Foi respondido que sim. Finalizada a apresentação
222 pela Sra. Josenice Oliveira, Prof. Paulo Medeiros fez um complemento das
223 informações dizendo que o PEC-G não era um programa novo. Era novo
224 para a UNCISAL, mas a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) já recebe
225 alunos estrangeiros há muito tempo. Destacou que internacionalizar uma
226 universidade não era mandar aluno para fora do país e sim fazer com que
227 o resto do mundo reconheça a UNCISAL e para isso era necessário, no
228 mínimo, um "site" com a opção da língua inglesa e alunos de outros países
229 vindo para a instituição. Esclareceu que a proposta que a Assessoria
230 Internacional da UNCISAL estava apresentando era de acompanhar esse
231 movimento de internacionalização, pois já existia uma estrutura na
232 instituição que permitia acompanhar os alunos desse programa e o que
233 estava sendo levado para o CONSU era se aquele Conselho, após a
234 apresentação daquelas informações, também considerava viável a proposta
235 e aprovava a implementação do PEC-G na UNCISAL. Sobre o assunto, Prof.
236 Luis Hita parabenizou a Assessoria Internacional, disse que aquilo era um
237 avanço para a Universidade e recomendou que após a aprovação da
238 implementação do Programa, a comissão junto com a Reitoria tenha uma
239 reunião com os coordenadores de cursos, porque o trabalho principal é
240 junto com esses coordenadores. Disse que o recebimento de alguns alunos
241 estrangeiros seria muito importante para a cultura da Universidade e dos
242 seus alunos. Parabenizou novamente e disse que era totalmente a favor da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

243 proposta. Por não haver mais destaques, Prof. Paulo Medeiros colocou em
244 votação a proposta de implementar o PEC-G na UNCISAL, a qual foi
245 aprovada com 24 (vinte e quatro) votos a favor, 1 (uma) abstenção e
246 nenhum voto contra. Logo após, o Presidente do Conselho informou que
247 como último ponto da pauta seria apresentada a Prestação de Contas do 3º
248 quadrimestre de 2015, mas antes da apresentação daria um informe. Em
249 seguida anunciou que naquele dia ou no máximo no dia seguinte estaria
250 sendo definida a data de posse dos supervisores dos hospitais, os quais
251 haviam sido nomeados no diário oficial. Em seguida solicitou que solicitou
252 que a Sra. Marília Soares de Salles, da Coordenadoria de Planejamento,
253 Orçamento, Finanças e Contabilidade fizesse a apresentação da Prestação
254 de Contas. Iniciando, Sra. Marília Soares informou que estava trazendo o
255 fechamento da Prestação de Contas do ano de 2015 e que esta seguia o
256 mesmo critério que foi utilizado na apresentação do 1º e do 2º
257 quadrimestre. Informou que primeiro seriam apresentadas as informações
258 sobre as receitas, em seguida sobre as despesas e depois sobre os restos a
259 pagar. Logo após, seria apresentado um quadro geral com todas as
260 despesas por unidade e em seguida apresentados gráficos das despesas
261 mais representativas de todas as unidades. Na sequência iniciou a
262 apresentação da prestação de contas do 3º quadrimestre de 2015,
263 conforme informações encaminhadas para os conselheiros juntamente com
264 a convocação. Prosseguindo, em relação às receitas da instituição,
265 apresentou os valores separados por fontes de recursos. Informou que a
266 instituição obteve um valor total de receitas de R\$ 28.857.472,34 (vinte e
267 oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e setenta e
268 dois reais), sendo que, na função Educação, fonte 100, o valor de R\$
269 1.730.200,00 (um milhão, setecentos e trinta mil e duzentos reais), na
270 fonte 291, o valor de R\$ 942.790,00 (novecentos e quarenta e dois mil,
271 setecentos e noventa reais) e na fonte 116, o valor de R\$ 160.000,00
272 (cento e sessenta mil reais). Na função Saúde, fonte 120, obteve o valor
273 de R\$ 15.839.114,04 (quinze milhões, oitocentos e trinta e nove mil, cento
274 e quatorze reais) e na fonte 141, obteve o valor R\$ 5.000.000,00 (cinco
275 milhões de reais). Na função Convênios, fonte 110, obteve o valor de R\$
276 306.000,00 (trezentos e seis mil reais). Na função Investimentos, fonte
277 152, obteve receita de R\$ 4.879.368,00 (quatro milhões, oitocentos e
278 setenta e nove mil, trezentos e sessenta e oito reais). Em relação às
279 despesas, informou que a instituição teve um gasto total de R\$
280 35.053.593,94 (trinta e cinco milhões, cinquenta e três mil, quinhentos e
281 noventa e três reais), sendo que, na função Educação, fonte 100, a
282 despesa de R\$ 1.275.340,44 (um milhão, duzentos e setenta e cinco mil,
283 trezentos e quarenta reais), na fonte 291, a despesa de R\$ 1.733,279,19



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

284 (um milhão, setecentos e trinta e três mil, duzentos e setenta e nove
285 reais) e na fonte 116, a despesa de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta
286 mil reais). Na função Saúde, fonte 120, despesa de R\$ 24.800,219,95
287 (vinte e quatro milhões, oitocentos mil, duzentos e dezenove reais) e na
288 fonte 141, despesa no valor de R\$ 5.435.708,88 (cinco milhões,
289 quatrocentos e trinta e cinco mil, setecentos e oito reais). Na função
290 Convênios, fonte 110, teve despesa de R\$ 655.810,85 (seiscentos e
291 cinquenta e cinco mil, oitocentos e dez reais) e na função Investimentos,
292 fonte 152, despesa de R\$ 913.234,63 (novecentos e treze mil, duzentos e
293 trinta e quatro reais). Em relação aos restos a pagar (processados e não-
294 processados) da instituição, informou que o valor total somava R\$
295 9.922,400,86 (nove milhões, novecentos e vinte e dois mil e quatrocentos
296 reais), sendo que, na função Saúde, fonte 120, o valor de R\$ 5.088.898,15
297 (cinco milhões, oitenta e oito mil, oitocentos e noventa e oito reais) e na
298 fonte 141, o valor de R\$ 2.238.282,00 (dois milhões, duzentos e trinta e
299 oito mil, duzentos e oitenta e dois reais), na função Investimentos, fonte
300 152, o valor de R\$ 1.200, 433,33 (um milhão, duzentos mil, quatrocentos
301 e trinta e três reais). Na função Educação, fonte 100, R\$ 712.113,65
302 (setecentos e doze mil, cento e treze reais); na fonte 291, o valor de R\$
303 191.296,42 (cento e noventa e um mil, duzentos e noventa e seis reais);
304 na fonte 116 não houve restos a pagar. Na função Convênios, fonte 110, o
305 valor de R\$ 491.377,31 (quatrocentos e noventa e um mil, trezentos e
306 setenta e sete reais). Na sequência apresentou um quadro demonstrativo
307 das despesas consolidadas por fonte e unidade, constando o valor total da
308 soma das despesas de cada uma delas. A Maternidade Escola Santa Mônica
309 teve despesas no valor total de R\$ 9.016.069,02 (nove milhões, dezesseis
310 mil e sessenta e nove reais); o Hospital Escola Portugal Ramalho, despesas
311 no valor de R\$ 2.746.909,78 (dois milhões, setecentos e quarenta e seis
312 mil, novecentos e nove reais); o Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto, despesas
313 no valor de R\$ 4.719.803,04 (quatro milhões, setecentos e dezenove mil,
314 oitocentos e três reais); a Sede Saúde, despesas no valor de R\$
315 3.899.721,25 (três milhões, oitocentos e noventa e nove mil, setecentos e
316 vinte e um reais); o Centro de Reabilitação III, despesas no valor de R\$
317 600.133,02 (seiscentos mil, cento e trinta e três reais); o Centro de
318 Patologia e Medicina Laboratorial, despesas no valor total de R\$
319 1.653.206,62 (um milhão, seiscentos e cinquenta e três mil, duzentos e
320 seis reais); o Serviço de Verificação de Óbitos, despesas no valor de R\$
321 309.046,14 (trezentos e nove mil e quarenta e seis reais); a Sede
322 Educação, despesas no valor de R\$ 1.275.340,44 (um milhão, duzentos e
323 setenta e cinco mil, trezentos e quarenta reais); Os Recursos Próprios, com
324 despesas no valor de R\$ 1.733.279,19 (um milhão, setecentos e trinta e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

325 três mil, duzentos e setenta e nove reais). Os Convênios, despesas no
326 valor de R\$ 661.644,80 (seiscentos e sessenta e um mil, seiscentos e
327 quarenta e quatro reais) e por fim os Investimentos, com despesas no
328 valor de R\$ 913.324,63 (novecentos e treze mil, trezentos e vinte e quatro
329 reais). Finalizada a apresentação da Prestação de Contas do 3º
330 quadrimestre de 2015, Prof. Paulo Medeiros informou que o processo físico
331 da prestação de contas após ser aberto é enviado para a Controladoria
332 Interna da UNCISAL, que dá o seu parecer. Na sequência fez a leitura do
333 referido parecer, passando em seguida a fazer a leitura do parecer da
334 Câmara de Gestão. Após a leitura dos dois pareceres, abriu espaço para os
335 destaques dos conselheiros. Profa. Janayna Cajueiro, em atenção ao que
336 estava contido no parecer da Câmara de Gestão, informou que iria
337 apresentar algumas informações que tinham relevância em relação ao
338 Centro Especializado em Reabilitação (CER III). Em seguida apresentou
339 números referentes ao atendimento, aos profissionais, aos estudantes, aos
340 pacientes e às pessoas ligadas às atividades do Centro, bem como a
341 quantidade de material de limpeza gasto nessas atividades. Esclareceu que
342 devido à toda aquela atividade era que o consumo de material de limpeza
343 era alto. Prof. Audenis Peixoto destacou que durante a apresentação
344 anotou algumas observações: uma delas era em relação a falta da tabela
345 com o comparativo da receita, despesa e o saldo, o que já havia sido
346 solicitado em apresentações anteriores; a segunda sobre a questão das
347 indenizações, que dava a impressão de que a gestão faz as coisas com
348 irresponsabilidade e fora do prazo; a terceira, é que no meio das despesas
349 consta uma empresa cuja razão social contém a palavra eletrônicos e é a
350 que mais vende material de limpeza; outro ponto que questionou foi por
351 que ficou tanto dos convênios em restituição e por último, disse que de um
352 modo geral, ficou a impressão de que o parecer da Controladoria estava
353 sem substância, o que parecia que foi devido ao prazo curto de análise. Na
354 sequência, a Sra. Marília Soares respondeu que, em relação aos convênios,
355 que aquela situação era devido à devolução de um saldo de recurso de um
356 convênio entre a UNCISAL e a SESAU, o recurso não foi totalmente
357 utilizado e ele foi devolvido e entrou na restituição. Em relação à empresa
358 que vende material de limpeza, explicou que ela é cadastrada no banco de
359 dados da Controladoria Interna e lá é feita toda uma análise referente ao
360 cadastro da atividade da empresa. Quanto ao demonstrativo do saldo,
361 informou que os arquivos que são enviados na convocação, são mais
362 extensos e constam informações mais detalhadas sobre a prestação de
363 contas, o que não consta na apresentação para não ficar complicada e
364 extensa. Após as respostas apresentadas por Marília Soares, Professor
365 Audenis Peixoto falou que mesmo assim, nos outros arquivos não tinha



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

366 uma tabela que informasse as receitas, as despesas e o saldo entre elas.
367 Após a apresentação dos destaques Prof. Paulo Medeiros fez uma proposta
368 de encaminhamento. Propôs, considerando que a Controladoria Interna
369 informou que não teve tempo suficiente e que na Câmara de Gestão aquilo
370 foi questionado também, que a prestação de contas voltasse para a
371 Controladoria Interna, para que ela fizesse a análise com o tempo
372 necessário e que no próximo CONSU levaria novamente o assunto, não
373 para apresentar a prestação de contas, mas para apresentar o parecer e
374 diante deste, fazer a votação. Após a proposta do Prof. Paulo Medeiros, o
375 Prof. Wellington da Anúnciação, destacou sua preocupação em relação às
376 despesas com serviços médicos versus outros profissionais, pois era uma
377 desproporção muito grande e os valores eram expressivos. Destacou
378 também que com relação as empresas que estão atuando sob liminar, que
379 já foram frutos de muitas discussões dentro do Conselho, disse que era
380 uma preocupação, que apesar das explicações dadas, era necessário que
381 houvesse uma mobilização junto à procuradoria Geral do Estado no sentido
382 de resolver aquele problema vivido pela instituição. Expôs que aquilo era
383 uma sugestão que apresentava como conselheiro e como cidadão, para
384 que aquela situação não ficasse parada. Na sequência, Prof. Paulo Medeiros
385 colocou em votação o encaminhamento exposto para a prestação de
386 contas, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida falou que iria
387 fazer uma apresentação sobre o estágio de implantação do programa 5S e
388 alguns resultados alcançados com ele, mas esta seria deixada para a
389 próxima reunião. Sobre as obras, informou que elas continuam em
390 andamento e em seguida apresentou algumas informações sobre esse
391 andamento. Sobre o concurso, informou que a gestão continua com as
392 atividades de chamada dos concursados. Prof. Audenis Peixoto lembrou
393 que aquela reunião era a última que a Profa. Luciana Pacheco participava
394 como conselheira, na condição de diretora do Hospital Escola Dr. Hélvio
395 Auto. Em seguida os conselheiros deram uma salva de palmas para a
396 Profa. Luciana Pacheco. A Sra. Bruna Sonally informou que havia recebido
397 uma petição, que estava circulando, para abrir os leitos que estão ociosos
398 da UTI e UCI Neonatal da Maternidade Escola Santa Mônica. Quanto ao
399 exposto pela Sra. Bruna Sonally, Prof. Paulo Medeiros informou que foi
400 solicitado ao Governo do Estado o quantitativo de pessoas necessárias para
401 abrir os leitos e que a UNCISAL tinha um prazo aproximado de 45
402 (quarenta e cinco) dias, dado pelo Ministério Público, para efetivamente
403 abrir os leitos. Esclareceu que a solicitação já estava no Gabinete Civil, o
404 Governador já havia feito algumas discussões junto com a Secretária de
405 Saúde e UNCISAL e estavam verificando como viabilizar o chamamento dos
406 profissionais necessários para aquela abertura, a partir daqueles que



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

407 fizeram o concurso público. Dra. Rita de Cássia destacou que valia
408 ressaltar que foi um pedido da UNCISAL para que o preenchimento
409 daquelas vagas fosse feito com o pessoal do concurso. Na sequência, prof.
410 Paulo Medeiros agradeceu a Dra. Luciana Pacheco pelo período em que
411 esteve à frente da gestão do Hospital Hélvio Auto e como conselheira.
412 Destacou que ela tinha feito um trabalho muito bom, que era uma
413 batalhadora, que corre atrás, que questiona e que o Conselho iria sentir
414 sua falta. Nada mais havendo a tratar, Prof. Paulo Medeiros agradeceu a
415 presença de todos e encerrou a reunião e eu, José Roberto Albuquerque
416 Silva, Coordenador Administrativo do CONSU, lavrei a presente ata que
417 após lida e aprovada deverá ser assinada por todos os presentes à reunião.

418 Paulo José Medeiros de Souza Costa _____

419 Valquíria de Lima Soares _____

420 Maria do Carmo Borges Teixeira _____

421 Lavínia Guimarães Mata _____

422 Alynne Acioli Santos Rivereto _____

423 Maria Denyse Moura Guimarães _____

424 Luciana Maria de Medeiros Pacheco _____

425 Audenis Lima de Aguiar Peixoto _____

426 Rita de Cássia Lessa de Brito _____

427 Simone Schwartz Lessa _____

428 Roberto Cordeiro de Andrade Teixeira _____

429 Maria Áurea Caldas Souto _____

430 Flaviana Santos Wanderley _____

431 Walmar Vieira Couto dos Santos _____

432 Ana Raquel de Carvalho Mourão _____

433 Adriana de Medeiros Melo _____

434 Eliane Moreira Medeiros _____

435 Cynara Maria da Silva Santos _____

436 Ângela Lima Peres _____

437 Sandra Adriana Zimpel _____

438 Ana Elizabeth dos Santos Lins _____

439 Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos _____

440 Janayna Mara Silva Cajueiro _____

441 Wellington Monteiro da Anunciação _____



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU

- 442 Luis Fernando Hita _____
- 443 Amanda Cavalcante de Macedo _____
- 444 Alba Maria Bomfim de França _____
- 445 Helena Rodrigues Câmara _____
- 446 Regina Nunes da Silva _____
- 447 Raphael Dorta Barbosa da Silva _____
- 448 Alessandra de Oliveira Silva _____
- 449 Bruna Sonally Santos de Omena _____
- 450 Josinaldo Santos da Costa _____
- 451 Ageval Rodrigues Dória _____
- 452 José Roberto Albuquerque Silva _____